

INTERVENÇÃO EM GRUPO COM GESTANTES HOSPITALIZADAS

CRUZ, Luara de Sousa¹; GOMES, Thais¹; SANTOS, Joana Darc².

1. Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/
Patos de Minas/ MG.

2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/
Patos de Minas/ MG.

A intervenção psicológica grupal promove um espaço no qual o sujeito tem a possibilidade de, a partir da escuta da história do outro e da estimulação por meio da dinâmica de funcionamento, falar de si e de suas angústias. A hospitalização por si só, traz aspectos que mexem com a subjetividade. No período gestacional é comum a presença de sentimentos de angústia e conflitos que podem estar ligado a diversos fatores que são representados por um grande investimento de energia no próprio ego e utilização intensificada de recursos de pensamento, imaginação e fantasia. Apresentar a intervenção grupal como forma de promoção de saúde às gestantes hospitalizadas. Descrever a utilização de dinâmicas de grupo como um espaço de reflexões e compartilhamento de vivências acerca do momento gestacional e hospitalização. Trata-se de uma investigação qualitativa e descritiva que teve como finalidade apreender e discutir as intervenções grupais com gestantes hospitalizadas. Para a construção deste trabalho foram utilizados como base de dados livros e artigos relacionados ao tema desenvolvido, no período de maio a junho de 2017. No levantamento dos artigos, estabeleceu-se como critério de seleção a presença dos seguintes termos: “intervenção grupal”, “gestantes”, “promoção de saúde”. Os estudos mostraram que as intervenções psicológicas grupais são fundamentais como auxílio na promoção da saúde da gestante, visto que cria espaço de diálogo, reflexões e troca de informações. Os dados também demonstraram que as intervenções grupais podem contribuir para ações psicoprofiláticas e psicoeducativas. Ainda nos resultados verificou-se, por meio dos estudos, que a intervenção grupal, especificamente a dinâmica de grupos, é um procedimento psicoterapêutico ao oferecer condições para que a gestante expresse suas emoções e aprenda a reconhecê-las. Observou-se também que nos estudos aparece uma preocupação com o cuidado e acompanhamento do parto. A gestação é um momento de mudanças físicas e emocionais para a mulher e corresponde a uma fase importante visto que poderá desencadear diversas vivências para a gestante. As intervenções psicológicas são de extrema importância tanto no sentido psicoprofilático, psicoeducativo e psicoterápico.

Categoria: Psicologia (Graduação)